



Antiga licitação foi vencida pelo consórcio Guarujá Airport, mas considerada "fracassada" pela administração anterior do Município

Prefeitura de Guarujá quer suspender edital do aeroporto

Licitação deve ser interrompida para retomada de concorrência anterior, já finalizada



Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá pretende suspender o novo edital do processo licitatório para a construção do Aeroporto Civil Metropolitano na Cidade, publicado em 29 de dezembro de 2016 e que está em vigência. A ideia é retomar a antiga licitação, vencida pelo Consórcio Guarujá Airport, que foi considerada "fracassada" pelo governo anterior em 20 de dezembro.

No entendimento da atual Administração Municipal, não havia necessidade de recomençar o processo. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Gilberto Benzi, diz que a justificativa para a anulação, de que documentos não estavam reconhecidos pela Em-

Resposta

A ex-prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) afirma que a sua Administração trabalhou muito para a licitação. "Não foi anulada, foi fracassada. Seguiu todos os ritos, mas o consórcio, infelizmente, não entregou uma documentação necessária. Portanto, não poderia seguir com a licitação", explica. Segundo ela, a documentação das empresas brasileiras estavam em ordem, mas existem documentos internacionais que precisam ser reconhecidos como autênticos. "A empresa sediada nos Emirados Árabes não apresentou todos os documentos. A comissão de licitação foi extremamente zelosa. Checaram e os documentos não atendiam as exigências. Demos o prazo que a licitação prevê para que consórcio apresentasse os originais e eles não fizeram". A ex-prefeita afirma ter republicado o edital após os prazos legais. Para ela, o mais correto é seguir com a nova licitação. "Não cometeria ilegalidade e nem permitiria que nenhum servidor tivesse sua reputação manchada".

baixada de Abu Dhabi (uma das empresas do consórcio é sediada nos Emirados Árabes Unidos), não se sustenta. Para ele, ainda havia possibilidade de recurso por parte do consórcio.

"Na ocasião, o então secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário avocou (pediu) o processo e, em decisão unilateral, anulou o certame, sendo que ainda existiam procedimentos a serem realizados

pela empresa que participava do trâmite", diz Benzi.

A partir de agora, a atual gestão analisará o recurso a ser apresentado e pretende tomar as medidas necessárias para sanar qualquer tipo de problema e agilizar a construção do aeroporto de Guarujá. "Não vamos medir esforços para dar celeridade à construção, que trará desenvolvimento para toda a região", afirma o secretário.

Se essa parte burocrática for

concluída com sucesso, o objetivo é iniciar a construção ainda em janeiro. Caso contrário, se realmente outra licitação for aberta, o processo pode demorar, no mínimo, mais 90 dias.

HISTÓRICO

No total, o edital anulado teve 215 interessados, dentre os quais praticamente 100 pessoas jurídicas. Porém, apenas um consórcio, composto por três empresas, apresentou proposta em setembro do ano passado: o Consórcio Guarujá Airport, composto pelas empresas WhiteLake Consortium (sediada nos Emirados Árabes Unidos), a MPE Engenharia e Serviços S/A (nacional, do Grupo MPE) e a Terra-com Construções Ltda. (com sede em Cubatão).

Na ocasião, a Prefeitura disse ter ficado surpresa com a participação de um só consórcio e alegou que a crise pode ter contribuído para isso. Foram conferidos os documentos do credenciamento e de habilitação, com mais de 900 páginas. Depois, a sessão foi suspensa para análise até a anulação em 20 de dezembro.